



LOCALIDADE	KM DE ACESSO NA BR-163	KM ATÉ A CIDADE
Sonora	838	-
Pedro Gomes	768	16
Coxim	730	-
Rio Verde de Mato Grosso	681	-
São Gabriel do Oeste	616	-
Camapuã	575	45
Bandeirantes	548	-
Rochedo	529	57
Jaraguari	527	-
Campo Grande	480	-
Sidrolândia	466	69
Nova Alvorada do Sul	365	-
Rio Brilhante	320	-
Douradina	291	06
Dourados	260	-
Caarapó	208	-
Juti	172	-
Naviraí	127	-
Itaquiraí	76	-
Eldorado	40	-
Mundo Novo	19	-

LEGENDA

- BR-163
- Rodovias Federais
- Rodovias Estaduais
- Divisa (entre estados)
- Posto de Cobrança
- Polícia Rodoviária Federal
- Aeroporto
- Base do SAU - Serviço de Atendimento ao Usuário

Disque CCR MSVia
0800 6480163



Recomeça campanha para uso do cinto

Foi retomada a campanha para o uso do cinto de segurança em ônibus e vans que trafegam pela rodovia. A ação, liderada pela Agência Estadual de Regulação de Serviços Públicos (Agepan), conta com o apoio da CCR MSVia, da Polícia Rodoviária Federal (PRF) e outros órgãos de trânsito.

Por meio da distribuição de folhetos em pontos estratégicos da BR-163/MS e de palestras em empresas lindeiras à rodovia,

a Concessionária alerta sobre o que pode acontecer aos passageiros que não usam o cinto de segurança.

No material educativo entregue pelas equipes da CCR MSVia constam dados que comprovam a eficácia do uso do cinto em coletivos, como no caso de uma colisão, uma pessoa de 70 kg que não esteja usando o equipamento seria projetada para frente com um peso 5 vezes maior.



Ação de saúde atende a 64 pessoas

O Instituto CCR e a CCR MSVia realizaram mais uma ação do Programa Estrada para a Saúde. O evento aconteceu no estacionamento do Posto Caravágio, localizado no km 478 da BR-163/MS, em Campo Grande. Foram beneficiadas 64 pessoas na iniciativa que tem parceria com a Mercedes-Benz.

O Estrada para a Saúde aconteceu das 15h às

21h e ofereceu exames gratuitos como aferição de pressão arterial, testes de acuidade visual e auditiva, glicemia, medição de Índice de Massa Corpórea (IMC) e corte de cabelos.

Foram parceiros nesta etapa do Estrada para a Saúde a Escola Padrão (serviços de enfermagem), a Don Léo (corte de cabelo e de barba) e o Posto Caravágio.



Tempo seco aumenta as queimadas e exige mais atenção

Devido ao clima mais seco e frio, aumentam as ocorrências atendidas pelas equipes do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) envolvendo queimadas às margens da rodovia. Nesses casos, a visibilidade fica prejudicada e os motoristas da BR-163/MS precisam redobrar a atenção.

A Concessionária reforça a recomendação de que motoristas e passageiros não joguem pontas de cigarro na rodovia. Além de sujar as paisagens e poluir o meio ambiente, podem provocar incêndios.

Em caso de fumaça na pista, a empresa faz as seguintes recomendações: reduza a velocidade, feche os vidros do veículo e mantenha distância segura do veículo que segue à frente. Nunca acione o pisca-alerta em movimento, pois os demais motoristas podem achar que seu veículo está parado; não estacione em locais de risco, procure parar em local seguro, longe da rodovia. O acostamento só deve ser usado em emergência.

Caso visualize um ponto de queimada na BR-163/MS, acione o Disque CCR MSVia pelo telefone 0800 648 0163.

CCR MSVia apoia simulado

Em meados de julho, participaram do simulado de vazamento de gás natural em Campo Grande (MS): engenheiros, técnicos, médicos, resgatistas de Atendimento Pré-hospitalar e do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU), além dos colaboradores das áreas de gestão Socioambiental e Conservação da CCR.

O exercício foi coordenado pela empresa TBG, que atua no transporte de gás natural, e envolveu Corpo de Bombeiros Militar de Mato Grosso do Sul, Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Defesa Civil, Energisa e Polícia Rodoviária Federal (PRF/MS).



O evento aconteceu em uma área descampada, localizada às margens da BR-163/MS, altura do km 465 da rodovia, ao longo de toda a manhã e reuniu cerca de 50 profissionais e técnicos. O cenário buscou reproduzir uma situação real de vazamento em uma tubulação de gás enterrada. O simulado ofereceu aos profissionais envolvidos novos conhecimentos para agir em casos de emergência, o que é fundamental em MS, pois o Gasoduto Bolívia-Brasil atravessa o Estado.